

## RESULTADOS DO SISTEMA NACIONAL DE ANÁLISE BALÍSTICA- SINAB

**Ladislau Brito Santos Júnior<sup>1\*</sup>, Lehi Sudy dos Santos<sup>2</sup>, Ana Carolina Ferrari<sup>3</sup>, João Carlos Laboissiere Ambrósio<sup>2</sup>, Antônio Guaraná Mendes<sup>4</sup>, Rafael Friedrich Davet<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Polícia Técnico-Científica, Manaus, Amazonas

<sup>2</sup> Instituto Nacional de Criminalística, Brasília, Distrito Federal

<sup>3</sup> Polícia Científica, Florianópolis, Santa Catarina

<sup>4</sup> Perícia Oficial de Natureza Criminal do Estado do Maranhão, São Luís, Maranhão

<sup>5</sup> Perícia Forense do Estado do Ceará, Fortaleza, Ceará

\*e-mail: ladislaubrito@gmail.com

### RESUMO

O SINAB foi implementado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, para subsidiar a elucidação da autoria de crimes cometidos com uso de armas de fogo e se adequar à legislação. Está funcionando em 16 UF e na Polícia Federal, com mais de 400 ligações confirmadas que auxiliam as investigações.

**Palavras-chave: SINAB, CONFRONTO BALÍSTICO, BANCO DE PERFIS BALÍSTICOS.**

### INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Análise Balística (SINAB) é um projeto estratégico do Ministério da Justiça e Segurança Pública-MJSP, que visa equipar as Polícias Científicas com Sistemas de Identificação Balística (SIB), para subsidiar a elucidação da autoria de crimes cometidos com uso de armas de fogo, utilizando o Banco Nacional de Perfis Balísticos-BNPB, instituído pela Lei nº 10.826 de 2003.

Considerando a eficiência e economicidade, optou-se pela centralização do banco de dados (em nuvem) e servidor de correlação no MJSP.

Foi realizado o Pregão Eletrônico Internacional 22/2020, para aquisição dos SIB e Softwares, com aplicação de prova de conceito, para avaliação da eficiência<sup>1</sup>.

Após instalação, para cada elemento de munição cadastrado, os peritos criminais recebem uma lista de candidatos para realização dos exames de confronto balístico.

### OBJETIVOS

Apresentar os resultados obtidos com o funcionamento do SINAB, até abril de 2023.

### MÉTODOS

Realizou-se análise quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos, dados do projeto, processo aquisitivo e implementação.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O SINAB começou a funcionar em fevereiro de 2022, estando operacional na Polícia Federal e em 16 unidades federativas: AL, BA, CE, ES, GO, MG, MT, SP, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RS e SE, com 26 SIB instalados e 92 peritos e técnicos capacitados.

Já foram cadastrados 14.110 elementos de munição, possibilitando 428 ligações confirmadas, sendo que em 89,72% dos casos não existiam suspeitas da investigação sobre tais vínculos. Os resultados possibilitaram ligar 156 armas de fogo apreendidas a crimes cometidos com elas. A primeira ligação interestadual ocorreu entre São Paulo e Paraná, constatou-se a existência de 3 armas de fogo relacionadas a 4 crimes ocorridos em diferentes datas. Já foi constatada a utilização da mesma arma no cometimento de 12 homicídios.

### Conclusão

Com a implementação do SINAB é possível aumentar a eficiência dos exames de confronto balístico, possibilitando a obtenção de resultados mesmo quando a investigação não possui indícios de autoria.

### Referências bibliográficas

1 – Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Pregão eletrônico internacional nº 22/2020, 2020.** Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/senasp/pregao/2020/collective-nitf-content-16>. Acesso em: 02/05/2023.

### Agradecimentos

Aos integrantes do Comitê Gestor do SINAB e Peritos Criminais atuantes na Balística Forense.

Realização